

Fundação Montepio Geral

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Com a respectiva Declaração dos Auditores)



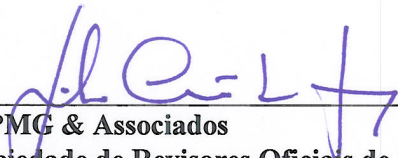
**KPMG & Associados - Sociedade de Revisores
Oficiais de Contas, S.A.**
Edifício Monumental
Av. Praia da Vitória, 71 - A, 11º
1069-006 Lisboa
Portugal

Telefone: +351 210 110 000
Fax: +351 210 110 121
Internet: www.kpmg.pt

Declaração dos Auditores

1. Procedemos à revisão das demonstrações financeiras da Fundação Montepio Geral, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010. A nossa revisão não constitui uma auditoria realizada integralmente de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, tendo contudo, sido aplicados os procedimentos mínimos de revisão geralmente aceites e outros que considerámos necessários nas circunstâncias.
2. A elaboração das demonstrações financeiras é da responsabilidade do Conselho de Administração. A nossa responsabilidade é a de expressarmos esta declaração, com base na nossa revisão, sobre essas demonstrações financeiras.
3. Com base na revisão efectuada, não temos conhecimento de quaisquer situações que afectem de forma significativa a conformidade das citadas demonstrações financeiras com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, conforme nota 3.

Lisboa, 10 de Março de 2011



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Sílvia Cristina de Sá Velho Corrêa da Silva Gomes
(ROC n.º 1131)

Fundação Montepio Geral

Balço em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em Euros)

<i>Activo</i>	Notas	2010		2009	
		Activo Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO:					
Imobilizações corpóreas	7	327	246	81	122
Investimentos financeiros					
Aplicações financeiras	8	52.688	-	52.688	52.688
Participações financeiras	9	149.639	-	149.639	149.639
CIRCULANTE:					
Caixa					
Depósitos bancários	35	879.424	-	879.424	1.037.956
Dívidas de terceiros					
Devedores diversos		-	-	-	-
Acréscimos e Diferimentos					
Acréscimo de proveitos	32	11.070	-	11.070	10.800
Total do Activo		1.093.148	246	1.092.902	1.251.205
Capital Próprio					
Fundo social					
Fundos próprios	23			498.798	498.798
Outras reservas	23			776.208	776.208
Resultados transitados	23			(44.074)	(7.713)
Resultado líquido do exercício				(175.120)	(36.361)
Total do Capital Próprio				1.055.812	1.230.932
Passivo					
Acréscimos e Diferimentos					
Acréscimo de custos	32			37.090	20.273
Total do Passivo				37.090	20.273
Total do Capital Próprio e Passivo				1.092.902	1.251.205

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fundação Montepio Geral

Demonstração dos resultados para os anos findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em Euros)

CUSTOS	Notas	2010	2009
Fornecimentos e serviços externos	34	11.070	10.800
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	7	41	41
Custos e perdas operacionais	36	-	29.125
Custos e perdas extraordinários	29	1.670.230	1.460.527
Total de custos		<u>1.681.341</u>	<u>1.500.493</u>
PROVEITOS			
Proveitos e ganhos financeiros	27	-	693
Proveitos suplementares	36	-	-
Proveitos e ganhos extraordinários	29	1.506.221	1.463.439
Total de proveitos		<u>1.506.221</u>	<u>1.464.132</u>
Resultado líquido do exercício		(175.120)	(36.361)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fundação Montepio Geral

Demonstração dos fluxos de caixa para os anos findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em Euros)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<i>Fluxos de caixa de actividades operacionais</i>		
Recebimento de subsídios	1.506.221	1.463.439
Pagamento a fornecedores	(11.070)	(10.800)
Outros pagamentos / recebimentos	(9.473)	(28.801)
Apoios concedidos	(1.670.230)	(1.460.527)
	<u>(184.552)</u>	<u>(36.689)</u>
<i>Fluxos de caixa de actividades de investimento</i>		
Juros e outros proveitos recebidos	-	693
Acréscimo de custos	37.090	(109.727)
Acréscimo de proveitos	(11.070)	(10.800)
	<u>26.020</u>	<u>(119.834)</u>
<i>Fluxos de caixa de actividades de financiamento</i>		
Juros e custos similares	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Varição líquida de caixa e equivalentes	(158.532)	(156.523)
Caixa e equivalentes no início do exercício	1.037.956	1.194.479
Caixa e equivalentes no fim do exercício	<u>879.424</u>	<u>1.037.956</u>

Fundação Montepio Geral

Notas às Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2010

3 Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de apresentação

A Fundação Montepio Geral (adiante designada por “Fundação”) é uma instituição particular de solidariedade social e de utilidade pública, sem fins lucrativos, constituída a 4 de Outubro de 1995, por iniciativa do Montepio Geral - Associação Mutualista, que tem por vocação e objectivo geral dar expressão organizada ao dever moral e cívico de solidariedade, estabelecendo um contacto permanente com a comunidade envolvente e procurando conhecer a diversidade do sector da economia social, identificando boas práticas de intervenção social. As contas agora apresentadas reflectem os resultados das suas operações para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, tendo sido preparadas em concordância com o princípio fundamental do custo histórico.

As presentes notas às Demonstrações Financeiras respeitam a ordem estabelecida pelo Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social, pelo que os números não identificados não têm aplicação por inexistência ou irrelevância de situações a reportar.

As Demonstrações Financeiras da Fundação foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social, o qual se rege pelos princípios do Plano Oficial de Contabilidade, sendo regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 78/89, de 3 de Março.

3.2 Imobilizado corpóreo

O imobilizado corpóreo encontra-se registado ao respectivo custo de aquisição.

As amortizações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes, sobre o valor de custo, tendo-se aplicado as taxas máximas indicadas no Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro, de acordo com os seguintes períodos que não diferem substancialmente da vida útil esperada:

	N.º de anos
Equipamento administrativo	8

3.3 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são valorizadas ao menor entre o custo de aquisição e o valor de mercado (valor estimado de realização no que respeita a títulos não cotados).

As menos-valias potenciais apuradas na valorização das aplicações financeiras ao valor de mercado ou ao valor estimado de realização, são integralmente provisionadas.

3.4 Participações financeiras

As participações financeiras encontram-se registadas ao custo de aquisição e correspondem a participações no capital de empresas em que o interesse da sua manutenção esteja ligado à actividade da Fundação e que simultaneamente tenham um carácter duradouro. Sempre que se estimem perdas permanentes no seu valor de realização, são constituídas as respectivas provisões.

3.5 Reconhecimento de custos e proveitos

Os proveitos e os custos são registados no período a que dizem respeito, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

3.6 Fiscalidade

A Fundação é uma instituição particular de solidariedade social, a qual beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), ao abrigo do número 2 do artigo 9º do respectivo Código, nas categorias C, E, F e G. Tal isenção foi confirmada pela Lei n.º 10-B/96, de 23 de Março, que aprovou o Orçamento do Estado para 1996,

3.7 Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa e seus equivalentes, esta corresponde ao somatório dos saldos de caixa e depósitos bancários.

7 Imobilizações corpóreas

Esta rubrica é analisada como se segue:

	2010 Euros	2009 Euros
<i>Custo:</i>		
Equipamento:		
Equipamento administrativo	327	327
<i>Amortizações acumuladas:</i>		
Relativas ao exercício corrente	(41)	(41)
Relativas a exercícios anteriores	(205)	(164)
	(246)	(205)
	81	122

Os movimentos da rubrica Imobilizações, durante o exercício de 2010, são analisados como segue:

	Saldo em 1 Janeiro Euros	Aquisições/ Dotações Euros	Saldo em 31 Dezembro Euros
<i>Custo:</i>			
Equipamento	327	-	327
<i>Amortizações acumuladas:</i>			
Equipamento	122	41	81

8 Aplicações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, esta rubrica apresenta um montante de Euros 52.688, correspondente a 800 unidades de participação do Fundo MG Tesouraria, que se encontram registadas ao custo de aquisição, de acordo com a política contabilística 3.3.

9 Participações financeiras

Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, regista o montante de Euros 149.639, referente à participação de 19% do capital social da empresa Leacock Seguros, S.A..

Este valor encontra-se registado ao custo de aquisição, conforme definido na política contabilística 3.4.

23 Fundos próprios e reservas

Esta rubrica é analisada como se segue:

	Total do capital próprio Euros	Fundo social Euros	Outras reservas Euros	Resultados transitados Euros	Resultado líquido Euros
1 de Janeiro de 2009	1.267.293	498.798	776.208	(14.365)	6.652
Constituição de reservas - Outras reservas	-	-	-	6.652	(6.652)
Resultado de exercício	<u>(36.361)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(36.361)</u>
31 de Dezembro de 2009	<u>1.230.932</u>	<u>498.798</u>	<u>776.208</u>	<u>(7.713)</u>	<u>(36.361)</u>
Constituição de reservas - Outras reservas	-	-	-	(36.361)	36.361
Resultado de exercício	<u>(175.120)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(175.120)</u>
31 de Dezembro de 2010	<u><u>1.055.812</u></u>	<u><u>498.798</u></u>	<u><u>776.208</u></u>	<u><u>(44.074)</u></u>	<u><u>(175.120)</u></u>

27 Demonstração dos resultados financeiros

Esta rubrica é analisada como se segue:

	2010 Euros	2009 Euros
<i>Proveitos e ganhos financeiros:</i>		
Juros de depósitos	-	693
Resultado financeiro	<u>-</u>	<u>693</u>

29 Demonstração dos resultados extraordinários

Esta rubrica é analisada como segue:

	2010 Euros	2009 Euros
<i>Proveitos e ganhos extraordinários:</i>		
Donativos	1.506.221	1.463.439
<i>Custos e perdas extraordinários:</i>		
Apoios concedidos	1.670.230	1.460.527
	<u>(164.009)</u>	<u>2.912</u>

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a

rubrica Proveitos e ganhos extraordinários – Donativos, inclui o montante de Euros 800.000, relativa à dotação proveniente do Montepio Geral – Associação Mutualista.

A rubrica Custos e perdas extraordinários – Apoios concedidos, refere-se aos donativos atribuídos pela Fundação a diversas Instituições.

32 Acréscimos e diferimentos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2010 Euros	2009 Euros
<i>Acréscimos de proveitos:</i>		
Diversos proveitos a receber	11.070	10.800
<i>Acréscimos de custos:</i>		
Outros custos por pagar	37.090	20.273

Em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica Acréscimo de custos – Outros custos por pagar, inclui o montante de Euros 26.020, referente a compromissos com várias Instituições, assumidos no orçamento de 2010, mas que ainda aguardam emissão de recibo, pelo que só serão efectivamente pagos em 2011, conforme definido na política contabilística 3.5.

34 Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2010 Euros	2009 Euros
Serviços especializados	<u>11.070</u>	<u>10.800</u>

35 Depósitos bancários

Esta rubrica, em 31 de Dezembro de 2010, regista um montante de Euros 879.424 (2009: Euros 1.037.955), referente a contas de depósitos à ordem na Caixa Económica Montepio Geral.

36 Custos e perdas operacionais

Em 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica regista um montante de Euros 29.125 relativo a diversas despesas decorrentes da actividade da Fundação.